

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

Data da Reunião: 06.04.2023

Hora início: 14h00

Hora fim: 15h30min.

Local: Câmara Municipal de Vereadores

Município envolvido: Lacerdópolis/SC

Assuntos: Oficina Técnica I - Prognóstico



PARTICIPANTES

Conforme Lista de Presença.

NOTAS DE REUNIÃO

Aos seis dias de abril de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, na Câmara Municipal de Vereadores aconteceu presencialmente a oficina técnica I envolvendo a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA e os membros da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Lacerdópolis para tratar sobre a proposta de Princípios, Objetivos, Diretrizes, Macrozoneamento, Eixos Viários Estratégicos e Instrumentos Urbanísticos para a cidade. A equipe técnica do Consórcio Interfederativo de Santa Catarina – CINCATARINA, através da fala do senhor Lucca S., iniciou a oficina descrevendo sobre esta primeira reunião acerca do prognóstico, bem como, das propostas e diretrizes desenvolvidas para a cidade de Lacerdópolis, e a realização inicial de uma apresentação sobre cada eixo e temas que serão discutidos ao longo da reunião, com o objetivo de embasar a revisão das cinco minutas de lei. Ainda, o senhor Lucca S. enfatizou sobre os processos relacionados a revisão do Plano Diretor do município, apresentando as etapas já vencidas, bem como os próximos passos que serão desenvolvidos em Lacerdópolis, frisando que a oficina técnica é um material que irá auxiliar na elaboração do prognóstico. Em sequência elucidou aos presentes sobre os processos referentes a oficina técnica, citando os prazos em que a comissão poderá apresentar novas propostas em relação ao conteúdo a ser apresentado, em seguida explicou aos presentes que as contribuições enviadas pelos membros da comissão serão analisadas pela equipe técnica do CINCATARINA e posteriormente será elaborada uma segunda oficina técnica com essas novas propostas. Posteriormente, o senhor Lucca S. iniciou descrevendo sobre os princípios, através daqueles previstos constitucionalmente, sendo eles: a igualdade e justiça social; a função social da cidade; a função social da propriedade; o desenvolvimento sustentável; e a participação popular. Ainda neste âmbito, o senhor Lucca S. explicou sobre o princípio específico do desenvolvimento rural. Ademais, o senhor Lucca S. discorreu sobre os objetivos e diretrizes gerais, com o intuito de explanar sobre “onde se quer chegar com o planejamento da cidade” e “como chegar aos objetivos”, respectivamente. Posteriormente, o senhor Lucca S. apresentou dois questionamentos aos membros presentes, sendo: “os conceitos e diretrizes apontados dão conta das necessidades e particularidades do Município?” e “que outros princípios, objetivos e diretrizes podem estar contemplados na legislação?”, como forma de reflexão dos membros da comissão, sobre a cidade. Seguidamente, o senhor Lucca S. iniciou a apresentação da esfera do macrozoneamento, explicando sua: definição; características básicas; utilidade no desenvolvimento municipal; considerações sobre o tema; e suas funções. Como exemplos, o senhor Lucca S. trouxe as cidades de Urubici, em Santa Catarina; de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo; e São José dos Campos, em São Paulo. Na sequência, o senhor Lucca S. comentou sobre o macrozoneamento vigente e apresentou a proposta para Lacerdópolis, explicando as suas características e evidenciando cinco macrozonas, sendo elas: Macrozona de Desenvolvimento Econômico; Macrozona de Interesse de Expansão; Macrozona de Estruturação Urbana; Macrozona de Controle de Ocupação; e Macrozona Rural. Assim, foram propostas mais três reflexões, sendo: “como controlar o processo de urbanização, reduzindo a fragmentação?”; “como preservar a paisagem natural do Município?”; e “quais áreas devem ter a ocupação incentivada?”. Por conseguinte, o senhor Lucca S. explanou sobre os eixos viários estratégicos, bem como suas definições e as propostas para Lacerdópolis, divididas em: eixos centrais; eixos de desenvolvimento econômico; e eixos de Conexão. Complementando este tema, trouxe outras três reflexões, sendo: “quais vias do Município tem potencial para desenvolvimento comercial e industrial?”; “quais são as principais vias de acesso e como elas se relacionam com o uso e ocupação do solo?”; e “quais eixos viários tendenciam a expansão urbana?”. Ademais, outro tema debatido foi referente aos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, inicialmente através da fala do senhor Gustavo F., explicando sobre suas funções, definições, e formas de implantação. Referente aos instrumentos, os que constam no Estatuto da Cidade são: Parcelamento, Edificação ou Utilização

Compulsória – PEUC; Operação Urbana Consorciada; Imposto Predial e Territorial Urbano Progressivo no Tempo; Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV; Desapropriação com Títulos; Instrumentos Tributários; Direito de Preempção; Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS; Outorga Onerosa do Direito de Construir/Usar – OODC/OOAU; Áreas de Proteção Cultural; Transferência do Direito de Construir - TDC; bem como outros instrumentos. Sendo obrigatórios constar alguns desses instrumentos no Plano Diretor, através do artigo quarenta e dois do Estatuto da Cidade. Como proposta para Lacerdópolis, prevê-se a utilização do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsória – PEUC, IPTU Progressivo no Tempo, Desapropriação com Pagamentos em Títulos da Dívida Pública; Direito de Preempção, Outorga Onerosa do Direito de Construir/Usar – OODC/OOAU, Transferência do Direito de Construir, Operações Urbanas Consorciadas, Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV e Zona Especial de Interesse Social. Ademais, o senhor Gustavo F. explicou sobre alguns instrumentos de caráter tributário, como: o imposto predial e territorial urbano; contribuições de melhoria; e incentivos e benefícios fiscais. Na sequência, o senhor Gustavo F. explicou que é possível desenvolver novos instrumentos, de acordo com a realidade municipal, como por exemplo, o incentivo ao uso misto. Como complementação, explanou sobre o instrumento de proteção do patrimônio cultural, como: tombamento; criação de restrições de altura. Como proposta para Lacerdópolis, prevê-se a utilização de Área de Proteção Cultural, com o objetivo de preservar o entorno da Igreja São Francisco de chagas e a Gruta Nossa Senhora de Lourdes. Como forma de reflexão, o senhor Gustavo F. questionou duas esferas: “quais instrumentos poderão ser mais efetivos para melhorar o desenvolvimento urbano de Lacerdópolis?” e “como fazer para que a aplicação de algum instrumento não sobrecarregue a estrutura administrativa da Prefeitura?”. Seguindo, o senhor Gustavo F. convidou os presentes para que se direcionassem até as mesas organizadas, para realizar a oficina técnica, através de discussões e debates acerca das propostas apresentadas pelo Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA. A realização da oficina técnica durou cerca de cinquenta minutos, em que os membros presentes formaram duas mesas de trabalho para melhor diálogo, com o objetivo principal de discutir e debater sobre as propostas princípios, objetivos e diretrizes; de macrozoneamento; eixos viários estratégicos; e instrumentos urbanísticos para Lacerdópolis. Após este período, o senhor Gustavo F e o senhor Lucca S. agradeceram aos membros presentes, convidando a comissão técnica para realizar contribuições que deverão ser enviadas em nove dias úteis a contar da data de seis de abril de dois mil e vinte e três. Não havendo mais contribuições, a oficina técnica foi encerrada às quinze horas e trinta minutos.